

Mulher recebe 84% do salário do homem, segundo levantamento com base na Rais

Trabalhadoras brasileiras receberam o equivalente a 84% do salário dos homens no Brasil, em média, em 2016. As informações são do Ministério do Trabalho, com base na Relação Anual de Informações Sociais (Rais). O salário médio dos homens foi de R\$ 2.886,24 no ano passado, e o das mulheres, de R\$ 2.427,14.

Considerando a remuneração de todo o ano passado e o 13º salário, as mulheres receberam, em média, R\$ 6 mil a menos que os homens.

Apesar da diferença, os números apontam uma melhora em relação a 2015, quando a remuneração feminina representava 82% do salário masculino.

Os dados levam em consideração empregados formais no setor privado e no serviço público do País.

“Existem diversas explicações para o fato de esses ‘gaps’ ainda prevalecerem. A discriminação é uma delas”, afirmou Cecilia Machado, professora da Escola Brasileira de Economia

e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Segundo a economista, há outras razões. As mulheres, muitas vezes, optam por posições com, por exemplo, mais flexibilidade, o que pode interferir no salário. Além disso, é possível que as empresas em que as mulheres trabalham paguem menos, mas ofereçam outros tipos de benefício que não são mensurados no salário.

A questão do preconceito tem várias facetas. Em muitos casos, interfere até nas escolhas individuais. As próprias mulheres podem evitar carreiras que pagam melhor, mas são vistas como trabalho de homem, diz a professora.